



Disciplina: Tópicos em Laboratório de Comunicação Social - Produção de textos – Crítica musical

Código: COM354

Turma: LPT

Carga horária: 90 horas/aula

Créditos: 06 (seis)

Classificação: G2

Curso: Comunicação Social

Pré-requisito:

Período Letivo: 2017/1º

Aulas: 2ª – 8h às 11h40h. **Início:** 13 de março/2017

Professor: Nísio Teixeira

EMENTA

Discussão panorâmica em torno do jornalismo cultural e mais detida em torno de elementos da linguagem e da história da crítica musical para produção de textos, em especial focados no jornalismo impresso.

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir noções básicas do jornalismo cultural.
- Apresentar e discutir elementos da história e linguagem musicais
- Apresentar e discutir nomes e trabalhos importantes na crítica brasileira e estrangeira.
- Produzir textos em torno da resenha e/ou crítica musical.

METODOLOGIA

Leitura, apuração, redação e produção de textos em torno da crítica musical.

AVALIAÇÃO

Com exceção de um dos trabalhos, a avaliação será **individual** e feita por meio das seguintes atividades:

- Produção gradativa de textos em atividades dedicadas à crítica musical e respectivas apresentações em sala – **80 pontos no total.**
 - Apresentação de trabalho em torno de perfil de crítico musical – **20 pontos** (poderá ser feito em dupla)
-
-

CRONOGRAMA

(a ser informado no primeiro dia de aula)



BIBLIOGRAFIA (poderá sofrer acréscimos ao longo do semestre)

Básica:

BAUGH, Bruce. Prolegômenos a uma estética do rock. **Novos Estudos Cebrap**. N.38, 1994, p. 15-23. Disponível em http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/72/20080625_prolegomenos_a_uma_estetica_do_rock.pdf Acesso em 10 de fevereiro de 2017

CUNHA, Leonardo Antunes; FERREIRA, Nísio Antônio Teixeira; DE MAGALHÃES, Luiz Henrique Vieira. Dilemas do jornalismo cultural brasileiro. **Revista Temas: Ensaios de Comunicação**. Belo Horizonte: UNIBH, nº 1, v. 1, agosto–dezembro, 2002, p. 73-83.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.

Complementar:

AQUINO, Luíza França Tomaz. Jornalismo e cena musical em Belo Horizonte: evoluções na abordagem do jornal Estado de Minas. **Monografia**. Belo Horizonte: UFMG, 2014

AZZOLINO, Adriana Pessatte (org.). **Sete propostas para o jornalismo cultural**. São Paulo: Miró Editorial, 2009.

BORGES, Jorge Luís. **El tango** – cuatro conferencias. Buenos Aires: Sudamericana, 2016

BRAGA, Mauro. **Tango** – a música de uma cidade. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2014.

CARDOSO FILHO, Jorge Cunha. As materialidades da canção midiática – contribuições metodológicas. revista **Fronteiras** – estudos midiáticos. 11(2): 80-88, maio/agosto 2009

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**. – para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1979

GARRAMUÑO, Florencia. **Modernidades primitivas** – tango, samba e nação. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

GERBASE, Carlos. Os limites da crítica. **Revista Famecos/PUCRS**, Porto Alegre, no 15, Julho 2006.

MAMMI, Lorenzo. A era do disco - o LP não foi apenas um suporte, mas uma forma artística. **Revista piauí**, ed. 89, fevereiro, 2014.

MATTOS, Cláudia. **Acertei no milhar** – samba e malandragem no tempo de Getúlio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MORAES, José Geraldo Vinci. Entre a memória e a história da música popular. In: SALIBA, Elias Tomé e MORAES, José Geraldo Vinci (orgs.) **História e Música no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2010, p. 217 a 265.



NAPOLITANO, Marcos. **História & Música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

NESTROVSKI, Arthur (org.). **Lendo música: 10 ensaios sobre 10 canções**. São Paulo: Publifolha, 2007

REVISTA BIZZ. **20 anos – A coleção completa**. Editoras Azul e Abril, 2005.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente** - Transformações do samba no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

STEFANI, Gino. **Para entender a música**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

TEIXEIRA, Nísio. O protagonismo feminino no início do rock brasileiro. In: II Congresso Internacional de Estudos do Rock, 2015, Cascavel - PR. **Anais do II Congresso Internacional de Estudos do Rock**. Cascavel - PR: Colegiado de Pedagogia, Programa de pós-graduação em Educação UNIOESTE, 2015. v. 1. Homepage: <http://www.congressodorock.com.br/evento/annals.xhtml>;

TEIXEIRA, Nísio. As portas por trás das portas: sete abordagens temáticas a partir da obra do grupo The Doors. In: **I Congresso Internacional de Estudos do Rock, 2013**, Cascavel - PR. Anais do I Congresso Internacional do Rock, 2013.

TEIXEIRA, Nísio. João Petra de Barros: Dois tempos da carreira de um nome em dois tempos do rádio brasileiro – um exame nas páginas dos jornais *A Noite e A Noite – Suplemento* e na discografia do intérprete. **Anais do V Musicom**. Belém, 2013.

TEIXEIRA, Nísio. Olhando para trás: o álbum da peça *Orfeu da Conceição* como momento de transição da MPB. **Comunicação no XI Congresso da Associação Internacional para o estudo da música popular**. Salvador, 2014.

TEIXEIRA, Nísio. Três diretrizes para a arte; três dúvidas para o artista - uma leitura de Humano, Demasiado Humano, de Friedrich Nietzsche. **Revista Exagium**, v. 6, p. 1-15, 2010.

TEIXEIRA, Nísio. Carmina Burana e o Sonho de Griffin: Underground Medieval e Nova Idade Média. **Caderno de Projetos do Departamento de Comunicação da PUC-MG**, Belo Horizonte, v. 1, n.1, p. 3-18, 1993.

VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. **A canção na mídia** – ouvidos e olvidos. In: As vozes da canção na mídia. São Paulo: Via Lettera, 2003.



OBSERVAÇÕES FINAIS (a matrícula do discente na atividade considera a ciência prévia deste plano de ensino, inclusive destas observações finais)

Para o bom funcionamento da disciplina, alguns lembretes e condições:

- 1 – **Colocar o telefone celular em modo silencioso ou desligá-lo durante a aula**, evitando ainda as mensagens de texto. Aparelhos de Ipod, rádios ou similares também devem ser desligados e guardados em bolsas ou mochilas, mesmo com o uso de fones de ouvido – exceto quando autorizados;
 - 2 – Planejar suas atividades, procurando sempre entregar os trabalhos **no dia combinado**. O discente que entregar com atraso em outro prazo ou data será penalizado em 50% dos pontos - sendo a data limite para tal entrega atrasada a aula seguinte àquela previamente combinada. Após esse prazo, os trabalhos não serão mais recebidos;
 - 3 – Todos os trabalhos devem apresentar um texto de no mínimo 20 linhas, corpo 12, espaçamento 1,5. Não é necessária uma capa. Basta um cabeçalho contendo nome da instituição, da disciplina, nome d@ discente e título do trabalho. As fontes serifadas Times New Roman, Courier New ou Garamond são recomendadas.
-
-